

SISPACTO



**DIRETRIZES, OBJETIVOS E
INDICADORES PARA 2016**

“As diretrizes de saúde estabelecidas pelos Conselhos de Saúde expressam as linhas de ação a serem seguidas e orientam a formulação de política que se concretizam nos objetivos. Considerando os aspectos relativos ao fortalecimento do SUS, o rol de Objetivos, Metas e Indicadores foi pactuado de acordo com as Diretrizes nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Saúde.”

(Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013-2015.



Os resultados aqui apresentados podem sofrer variações temporais de acordo com a metodologia de cálculo adotada pelo Ministério da Saúde e conforme a atualização de alguns dos bancos de dados utilizados.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.



Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	▲	CNES DAB	47,11	48,40	47,11
2	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	▼	SIH	24,70	23,05	24.10
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	▲	PBF	61,50	62,76	61,50
4	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	▲	CNES DAB	18,55	19,18	19,00
5	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	▲	SIA IBGE	1,40	2,71	2,00

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
6	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	▼	SIA	8,50	6,34	7,50

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.



Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
7	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	▲	SIA IBGE	1,70	1,78	1,90
8	Razão de internações clínico cirúrgicas de média complexidade e população residente	▲	SIH IBGE	2,60	2,33	2,33
9	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	▲	SIA IBGE	6,20	6,95	6,95
10	Razão de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade e população residente	▲	SIH IBGE	3,00	2,42	2,50

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
11	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	▲	dado local DP	50,00	50,00	50,00

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação , articulada às outras redes de atenção.



Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
12	Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência implantado	▲	SINAN DVS	46	46	48
13	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	▲	SIM	62,00	65,87	63,00
14	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio	▼	SIH	14,00	17,62	16,00
15	Proporção de óbitos em menores de 15 anos nas unidades de terapia intensiva	▼	SIH	6,00	5,81	6,00
16	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	▲	dado local SAMU	100,00	100,00	100,00

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.



Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo uterino.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
18	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	▲	SIA IBGE	0,36	0,34	0,36
19	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	▲	SIA IBGE	0,28	0,34	0,30

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.



Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
20	Proporção de parto normal	▲	SINASC	34,48	35,27	35,00
21	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	▲	SINASC	76,90	77,40	77,00
22	Número de testes de sífilis por gestante	▲	SIA SIH	2,00	2,87	2,00
23	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	▼	SIM	5	8	8
24	Taxa de mortalidade infantil	▼	SIM SINASC	10,50	10,24	10,40

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
25	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	▲	SIM DVS NIMMI	80,00	96,26	80,00
26	Proporção de óbitos maternos investigados	▲	SIM DVS NIMMI	100,00	100,00	100,00
27	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	▲	SIM DVS NIMMI	80,00	67,10	70,00
28	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	▼	SINAN	5	43	20

Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de *crack* e outras drogas.



Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
29	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	▲	CNES IBGE	0,97	0,92	0,97

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.



Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das Redes de Atenção.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
30	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	▼	SIM IBGE	341,23	392,01	377,71

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância à saúde.



Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
35	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	▲	SI-PNI SINASC DVS	50,00	100,00	75,00
36	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	▲	SINAN PCT	80,00	76,20	80,00
37	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	▲	SINAN PCT	95,00	91,80	95,00
38	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	▲	SIM	98,35	98,83	98,83
39	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	▲	SINAN DVS	95,00	84,33	80,00

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
40	Número de casos de doença ou agravo relacionados ao trabalho notificados por local de residência	▲	SINAN DVS	150	318	300
41	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas	▲	SIA	100,00	100,00	100,00
42	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	▼	SINAN DVS AIDS MS	0	0	0
43	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3	▼	AIDS MS	20,00	17,71	20,00
44	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados (residentes)	▲	SIA	10.000	8.546	8.000

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
45	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	▲	SINAN DVS PCT	90,00	88,24	90,00
46	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	▲	SINAN DVS PCT	90,00	100,00	90,00
47	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	▼	SINAN DVS	0	0	0
48	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	▲	PNI dado local DVS	35,00	0,00	35,00
49	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	▲	SINAN dado local DVS	1,00	0,00	1,00

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
51	Número absoluto de óbitos por dengue	▼	SINAN DVS	0	3	0
52	Número ciclos realizados que atingiram 80% ou mais dos imóveis visitados	▲	dado local DVS	4	3	4

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância à saúde.



Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
53	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	▲	dado local DVS	100,00	103,06	100,00

Diretriz 8 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.



Objetivo 8.1 – Ampliar a implementação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
54	Percentual de estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica com o Sistema horus/webservice implantado	▲	dato local AF	40,62	34,38	78,13

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS



Objetivo 11.1 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
57	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	▲	dado local ES	75,00	100,00	75,00
58	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência em de Medicina de Família	▲	dado local DAB	1,00	0,00	0,00
59	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental	▲	dado local DAE	1,00	0,00	0,00
60	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	▲	CNES dado local	23,00	23,00	0,00

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS



Objetivo 11.2 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de saúde.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
61	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	▲	dado local DAIF	98,15	97,17	98,15

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS



Objetivo 11.3 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na região de saúde.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
62	Número de Mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS	▲	dado local DP	0,00	0,00	0,00

Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.



Objetivo12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
63	Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	▲	dado local DP	1,00	1,00	1,00
64	Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	▲	dado local SECMS	1,00	1,00	1,00

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.



Objetivo13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	INDICADOR	↕	FONTE	Meta 2015	2015	Meta 2016
65	Número de Ouvidoria Implantada	▲	dado local DP	1,00	1,00	1,00
66	Componente do Sistema Nacional de Auditoria estruturado	▲	dado local DP	1,00	1,00	1,00
67	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde	▲	dado local DAE	0,00	0,00	0,00

“Indicadores quantitativos (e também os qualitativos...) se referem a realidades complexas que não devem ser simplificadas mas compreendidas em sua complexidade. Para efeito de análise quantitativa entretanto, fazemos essa simplificação quando pretendemos apreender uma característica dessa realidade e transformá-la num número. Isso não é necessariamente ruim quando não se perde a referência da realidade como um todo e quando se compreende a simplificação que se está fazendo, colocando-a no seu devido lugar. Por isso, junto com números há de haver outras informações e há que se valorizar, também, outras formas de conhecimento e mesmo a intuição. Tudo isso para reafirmar que números são importantes, expressam uma dimensão da realidade mas não são *a realidade*.”
(Paulo Capel Narvai)

